

Arthur Zanetti não garante participação nos Jogos de Paris

Arthur Zanetti não garante participação nos Jogos de Paris

Ginasta ainda se recupera de lesão e não disputará seletivas; vaga poderá vir por indicação

JAQUE CORRÊA
Especial para o Diário
jaquecorreia@dgabccom.br

Campeão olímpico em Londres (2012), e medalha de prata nos Jogos do Rio (2016), o ginasta de São Caetano, Arthur Zanetti, ainda não tem vaga garantida para as Olimpíadas de Paris em 2024. O atleta, que vem se recuperando de uma cirurgia no ombro direito após o rompimento de dois tendões, já voltou aos treinos, porém descarta sua participação na Copa do Mundo de Ginástica Artística do ano que vem e, para estar presente nas Olimpíadas só vislumbra uma possibilidade: ser indicado para a vaga que já é do Brasil.

Nesta quarta-feira (13), o Diário esteve presente na confraternização da equipe de ginástica de São Caetano, que este ano conquistou o 11º título de campeã geral do Brasileiro de Ginástica Artística. Os atletas aproveitaram o momento de folga para descontrair correndo de kart, no Auto Shopping Global, em Santo André.

Arthur Zanetti se mostrou feliz com a sua recuperação. "Está ótima, bem demais. Ainda tenho de segurar um pouco para subir no aparelho, mas já estou começando a fazer algumas coisas de braço, de fisioterapia, então está recuperando bem", comenta o atleta.

Devido à lesão, o ginasta, desfalcou o time brasileiro



KART. Arthur Zanetti esteve antecorem na confraternização dos ginastas

no Mundial de Ginástica Artística, e ficou fora dos Jogos Pan-Americanos de Santiago, fato que o deixou mais distante da ida à Paris. O Brasil possui duas vagas masculinas para os Jogos, uma é de Diogo Soares no individual geral, e a outra ainda está em aberto e será definida pela Confederação Brasileira de Ginástica.

Zanetti, que foi anunciado há duas semanas como um dos 10 atletas brasileiros patrocinados pela Ossel Assistência até os Jogos de Paris, está confiante, mesmo consciente das dificuldades. "Provavelmente vou

tentar a vaga que é do Brasil. Tem um outro pessoal, o (Arthur) Nory, o Caio (Souza) e o Yuri (Guimarães) que provavelmente vão para as Copas do Mundo para conseguir a vaga deles, e eu vou por essa vaga que é do Brasil. Não vai dar tempo de conseguir ir para essas Copas, pois não vai dar tempo de estar pronto, vai ser muito em cima, logo em fevereiro, então vou apostar na vaga do Brasil e vou fazer meu máximo", conclui.

O atleta já anunciou que, caso vá a Paris 2024, será os últimos Jogos Olímpicos de sua carreira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes **Página:** 7